

DROGA FATAL

Mais potente e destruidor, o crack provoca dependência em menos tempo do que outros entorpecentes:



DO QUE ELE É FEITO

É obtido a partir da mistura e aquecimento da pasta base da coca a da própria cocaína com bicarbonato de sódio, que resulta no preparado sólido que é quebrado a fim de ser fumado. Recebeu este nome porque faz um pequeno estalo na combustão quando fumado. Os produtores costumam adicionar substâncias para aumentar o rendimento, como pó de vidro.

Efeitos

São basicamente iguais aos da cocaína, mas muito mais intensos. Causa irritabilidade, depressão e paranóia, algumas vezes levando o usuário a ficar violento. Afeta a memória e a coordenação motora, provocando um emagrecimento acentuado, debilitando o organismo como um todo. Atualmente, é a droga que mais causa devastação no organismo do usuário. Provoca dependência psicológica.

A velocidade

Por ser aspirado como fumaça, o crack chega ao cérebro em oito a 12 segundos. A sensação de satisfação é efêmera. A cocaína, mesmo quando injetada, vai levar pelo menos 30 para fazer o efeito mais robusto, que persiste por cinco a 10 minutos. Os efeitos do crack compreendem intensa euforia, ilusão de onipotência e grande autoconfiança.

Sinais

O dependente precisa de muitas doses, num curto espaço de tempo, e o seu estado emocional fica nitidamente alterado, logo é muito difícil que esta pessoa possa ficar muitas horas num só lugar sem a droga, como é o caso da sala de aula. O desempenho escolar e o próprio relacionamento sofrem modificações; o seu relacionamento com a família e o afetivo também podem começar a dar mostras de que o uso de drogas começa a ter consequências mais sérias do que tinha antes.

A compulsão

Quando o prazer acaba, o dependente de crack sente um desejo incontrolável de sentir novamente o efeito do prazer que o leva a repetir a droga. Quanto mais consome, mais rapidamente se torna dependente. Em pouco tempo, o usuário passa a ter a necessidade de consumir muito mais crack para sentir o mesmo efeito.



O CRACK NO ORGANISMO



- 1** O usuário aspira a fumaça resultante da queima da pedra de crack, o que pode ser feito com um cachimbo ou com uma lata de refrigerante. Também pode ser misturado em cigarros de maconha, ganhando o nome de pitico.
- 2 Pulmão** O alumínio chega ao pulmão, onde entra na corrente sanguínea. A ação da fumaça do crack gera lesões nos pulmões, levando a disfunções pulmonares. Como já há um processo de emagrecimento, os dependentes ficam vulneráveis a doenças como pneumonia e tuberculose. Também há evidências de que o crack causa problemas respiratórios agudos, incluindo tosse, falta de ar e dores fortes no peito.
- 3 Rins** O sangue com alumínio vai até os rins. Devido ao excesso, o órgão não consegue fazer com que o corpo elimine toda a impureza pela urina.
- 4 Cérebro** O alumínio continua na corrente sanguínea e se deposita em dois pontos principais do corpo: o cérebro, onde se une às proteínas, e os ossos, onde ocupa os espaços do cálcio. O consumo frequente aumenta o acúmulo, o que começa a provocar distúrbios. No cérebro, o alumínio causa encefalopatia, uma alteração que acaba em demência, e pode agravar o mal de Alzheimer (demência precoce).
- 5 Coração** A liberação de dopamina faz o usuário de crack ficar mais ativo e agitado, o que leva a um aumento da presença de adrenalina no organismo. A consequência é um aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial. Problemas cardiovasculares, como infarto, podem ocorrer.

Sistema neurológico

Há uma série de efeitos no sistema neurológico. Saiba algumas das principais:

- **Oscilações de humor** – o crack provoca lesões no cérebro, causando perda de função de neurônios. Isso resulta em deficiências de memória e de concentração, oscilações de humor, baixo limite para frustração e dificuldade de ter relacionamentos afetivos. O tratamento permite reverter parte dos danos, mas algumas vezes as sequelas são irreversíveis.
- **Prejuízo cognitivo** – o prejuízo cognitivo pode ser grave e rápido. Testes em usuários já apontaram redução de QI.
- **Doenças psiquiátricas** – em razão da ação no cérebro, quadros psiquiátricos mais graves também podem ocorrer, como psicoses, paranóia, alucinações e delírios.

MORTE

Pacientes podem morrer, principalmente de doenças relacionadas ao enfraquecimento do organismo, como tuberculose, e de doenças cardiovasculares, como derrame e infarto. A causa mais comum de óbito entre usuários de crack, porém, é a exposição à violência e a situações de perigo, uma vez que o vício acarreta invariavelmente comportamentos de risco, desde envolvimento com traficantes a acidentes de trânsito.

APREENSÕES EM SC

Como foram os últimos anos (em quilos*)

Ano	Quantidade
2003	15,602
2004	15,042
2005	15,523
2006	47,360
2007	122,081
2008**	22,195

Total: 236,8 quilos

* As apreensões de droga destinada ao tráfico correspondem a 93% do total

**Dados parciais

Fome e sono

O organismo passa a funcionar em função da droga. O dependente quase não come ou dorme. Ocorre um processo rápido e acentuado de emagrecimento. Os casos de desnutrição são comuns. A dependência também se reflete em ausência de hábitos básicos de higiene e em falta de cuidado com a aparência.

Sexo

O desejo sexual despenca. Os homens têm dificuldade para conseguir uma ereção. Há ainda pesquisas que associam o uso do crack a uma suscetibilidade maior a doenças sexualmente transmissíveis, como a aids, em razão do comportamento promíscuo e imprudente que adotam.

Dependência

Em geral, usuários afirmam ter se tomado dependentes a partir da terceira vez em que fumaram a pedra. Especialistas dizem que a dependência começa no primeiro contato.